

Antroposfera:

Valor de Uso

PROJETO
lagoa
VIVCI

CRÉDITOS

Este material foi elaborado no âmbito do Convênio de PDI (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) celebrado entre a CODEMAR (Companhia de Desenvolvimento de Maricá), Prefeitura Municipal de Maricá e UFF (Universidade Federal Fluminense).

PREFEITO MUNICIPAL DE MARICÁ

Fabiano Horta

PRESIDENTE DA CODEMAR

Hamilton Lacerda

COORDENADOR DO PROJETO LAGOA VIVA - CODEMAR

Eduardo Britto

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Dr. Antônio Cláudio Lucas da Nóbrega

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO EUCLIDES DA CUNHA

Dr. Alberto Di Sabatto

COORDENADOR DO PROJETO LAGOA VIVA - UFF

Dr. Eduardo Camilo da Silva

COORDENADORA DO PPGAD/UFF

Dra. Ana Raquel Coelho Rocha

GERENTE DO PROJETO LAGOA VIVA – UFF

Marcio Soares da Silva

COORDENADORA CIENTÍFICA DO PROJETO LAGOA VIVA UFF

Dra. Evelize Folly das Chagas

AUTORES CONTEUDISTAS

Renan Amorim, Mahathma Aguiar Barreto, Pedro da Silva Sant'Anna, Lucas Gaudie-Ley, Joel de Mattos Junior, Victor Aleluia da Silva, Beatriz Freitas dos Santos Gonçalves, Carolina Waite, Lara Pompermayer, Danniela Scott, Khauê Vieira e Fabiana Pompermayer

ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Anna Clara Waite

REVISOR E EDITOR

Jefferson Lopes Ferreira Junior

DIAGRAMAÇÃO

Julia Braghetto Moreira

PROJETO
lagoa
VIVAI

ENCICLOPÉDIA

1a edição, volume I. Rio de Janeiro, Eduk.AI Ltda., 2024
© 2024 Eduk.AI Ltda.

produção:

EDUK.AI | Transformação
Inovação educacional
Inteligência Artificial



APRESENTAÇÃO

A **Plataforma LAGOA VIVA** de Maricá é uma Comunidade Educacional que visa a Aprendizagem Ambiental desenvolvida com recursos tecnológicos de inteligência artificial para identificar índices de maturidade ambiental da população e para fornecer trilhas de aprendizagem. A proposta é identificar o perfil comportamental ambiental do indivíduo para o desenvolvimento de autopercepção e fornecer trilhas de aprendizagem com o intuito de ampliar a consciência ambiental e proporcionar uma maior eficácia de práticas cotidianas de preservação do meio ambiente.

Esta Comunidade Educacional de Aprendizagem Ambiental também se dedica à disponibilização de cartilhas e ebooks para que docentes, discentes e público em geral possam obter conteúdo de qualidade e de fácil acesso nas diversas temáticas sobre o meio ambiente. A educação ambiental é uma ferramenta importante para o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a construção de uma cidade mais justa, igualitária e ambientalmente responsável. Por isso, cientes da importância e urgência desta questão, a CODEMAR (Companhia de Desenvolvimento de Maricá), UFF (Universidade Federal Fluminense) e Prefeitura de Maricá, desenvolveram a Plataforma LAGOA VIVA, uma iniciativa pioneira que utiliza tecnologia de ponta e tem potencial de revolucionar o âmbito da Educação Ambiental.

As cartilhas e ebooks estão organizadas nos principais temas que envolvem todas as esferas planetárias. Os conteúdos perpassam os seguintes eixos (esferas):

- **PLANETA TERRA**
- **ATMOSFERA**
- **GEOSFERA**
- **HIDROSFERA**
- **BIOSFERA**
- **ANTROPOSFERA**

VALOR DE USO

O **VALOR DE USO** é um conceito econômico que se refere à utilidade que um bem ou serviço possui para satisfazer necessidades humanas. É a capacidade de um objeto ou serviço em satisfazer uma determinada necessidade ou desejo do ser humano. Este valor é determinado pela utilidade que o bem ou serviço tem para o indivíduo, ou seja, o quanto ele pode ser utilizado para atender às suas necessidades.

Este conceito é diferente do **VALOR DE TROCA**, que se refere ao preço que um bem ou serviço possui no mercado, ou seja, a quantidade de dinheiro que é preciso pagar para adquiri-lo. Enquanto o **VALOR DE USO** está diretamente relacionado à satisfação de necessidades, o valor de troca está ligado ao custo de produção e à oferta e demanda do mercado.

No **CONTEXTO AMBIENTAL**, o **VALOR DE USO** está relacionado à capacidade dos recursos naturais em atender às necessidades humanas, como a produção de alimentos, energia, água potável, materiais para construção, entre outros. É importante destacar que o **VALOR DE USO** dos recursos naturais é limitado, pois eles possuem uma capacidade finita de renovação e regeneração.

As **BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS** estão diretamente relacionadas à preservação dos recursos naturais e à sua utilização de forma sustentável. Isso inclui a utilização de fontes de energia renovável, a gestão adequada de resíduos sólidos, o uso racional da água e a conservação da biodiversidade.

Ao adotar **BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS**, as empresas podem reduzir o impacto ambiental de suas atividades e contribuir para a preservação do meio ambiente. Além disso, essa postura pode ser benéfica do ponto de vista financeiro, pois pode resultar em economia de recursos, redução de custos operacionais e melhoria da imagem institucional.

No entanto, é importante ressaltar que a adoção de **BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS** não deve ser vista apenas como uma questão de responsabilidade social ou de imagem institucional, mas sim como uma necessidade de longo prazo para garantir a sobrevivência e o bem-estar da humanidade e do planeta como um todo.

Portanto, é fundamental que as empresas e a sociedade em geral considerem não apenas o **VALOR DE TROCA**, mas também o **VALOR DE USO DOS RECURSOS NATURAIS** e adotem medidas para garantir sua utilização de forma sustentável e responsável. Isso pode incluir a promoção da economia circular, a conservação da biodiversidade e a utilização de fontes de energia renovável. Ao agir dessa forma, é possível garantir um futuro mais próspero e sustentável para todos.

O **VALOR DE USO** é determinado de maneiras diferentes em diferentes setores da economia, dependendo das características dos bens ou serviços em questão

Em setores como o de **ALIMENTOS**, por exemplo, o **VALOR DE USO** está relacionado à sua utilidade para a alimentação humana e à sua capacidade de satisfazer necessidades básicas de nutrição. Nesse caso, o **VALOR DE USO** pode ser medido pela quantidade de nutrientes que o alimento contém, pela sua durabilidade e facilidade de preparo, bem como pelo seu sabor e aroma.

Já em setores como o de **TECNOLOGIA**, o **VALOR DE USO** está relacionado à sua capacidade de

fornecer soluções para problemas específicos, bem como ao seu desempenho e durabilidade. Nesse caso, o **VALOR DE USO** pode ser medido pela eficácia do produto em relação às necessidades do consumidor, bem como pela sua capacidade de atualização e adaptação às mudanças tecnológicas.

Em setores como o de **TURISMO**, o **VALOR DE USO** está relacionado à sua capacidade de proporcionar experiências únicas e agradáveis, bem como à sua qualidade e segurança. Nesse caso, o **VALOR DE USO** pode ser medido pela satisfação do turista em relação à sua experiência, bem como pelo seu interesse em retornar ou recomendar o destino turístico a outras pessoas.

Portanto, o **VALOR DE USO** é determinado por fatores específicos de cada setor e deve ser considerado na elaboração de estratégias de marketing e produção de bens e serviços. A compreensão do **VALOR DE USO** pelos produtores e consumidores é fundamental para a criação de produtos que atendam às necessidades e expectativas dos consumidores, bem como para a avaliação do desempenho econômico dos diferentes setores da economia.

A IMPORTÂNCIA DO VALOR DE USO NA PRODUÇÃO E CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS

O **VALOR DE USO** é uma importante consideração na **PRODUÇÃO E CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS**, pois afeta as decisões tomadas pelos produtores e consumidores. Quando um produto tem um **ALTO VALOR DE USO**, significa que ele atende a uma necessidade ou desejo específico do consumidor e, portanto, é mais valioso para ele. Da mesma forma, para os produtores, os produtos com **ALTO VALOR DE USO** tendem a ser mais lucrativos, pois há uma demanda maior por eles.

Os impactos do **VALOR DE USO** podem ser vistos em diferentes setores da economia. Por exemplo, no **SETOR DE ALIMENTOS**, os produtos com alto valor de uso geralmente são aqueles que são nutritivos, saborosos e seguros para o consumo. Isso significa que os produtores podem aumentar a demanda por esses produtos, tornando-os mais valiosos para os consumidores, ao investir em práticas de cultivo sustentável e uso de ingredientes naturais e de qualidade.

No **SETOR DE TECNOLOGIA**, produtos com alto valor de uso são aqueles que atendem a necessidades específicas dos usuários, como eficiência, facilidade de uso e segurança. Por isso, investir em inovação para desenvolver produtos com essas características pode tornar a empresa mais lucrativa e atender às expectativas dos consumidores.

O **VALOR DE USO** também pode ser afetado por fatores externos, como a sustentabilidade ambiental e social dos produtos. Produtos que são produzidos de forma **SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL** podem ter um **VALOR DE USO** mais alto para consumidores conscientes, o que

pode afetar positivamente a imagem da empresa e aumentar a demanda por seus produtos.

Em resumo, o **VALOR DE USO** é um fator importante na produção e consumo de bens e serviços em diferentes setores da economia. Ele afeta as decisões dos **PRODUTORES E CONSUMIDORES** e pode ser influenciado por fatores externos, como a sustentabilidade ambiental e social dos produtos. Ao investir em produtos com **ALTO VALOR DE USO**, os produtores podem aumentar a demanda e a lucratividade, enquanto os consumidores podem obter produtos que atendem melhor às suas necessidades e desejos.

As necessidades e desejos dos consumidores são fatores determinantes na **DEFINIÇÃO DO VALOR DE USO** de um bem ou serviço. Isso porque o valor de uso está diretamente relacionado com a capacidade de um bem ou serviço satisfazer as necessidades e desejos do consumidor.

As **NECESSIDADES** são as carências que o indivíduo precisa suprir para sobreviver, enquanto os desejos são os anseios e expectativas que vão além das necessidades básicas. A satisfação dessas necessidades e desejos é que determina a utilidade e, conseqüentemente, o valor de uso de um bem ou serviço para o consumidor.

Assim, um produto que é capaz de satisfazer uma necessidade básica, como a alimentação, terá um **VALOR DE USO** maior para os consumidores em comparação a um produto supérfluo. Porém, além das necessidades, os desejos dos consumidores também são levados em conta, pois produtos que proporcionam um maior bem-estar, conforto, status ou experiências únicas podem ter um valor de uso mais elevado mesmo que não sejam estritamente necessários.

Portanto, a compreensão das **NECESSIDADES E DESEJOS DOS CONSUMIDORES** é fundamental para a **DEFINIÇÃO DO VALOR DE USO** de um bem ou serviço, influenciando diretamente na produção e no consumo desses produtos. Empresas que conseguem compreender bem esses fatores têm mais chances de oferecer produtos que atendam às expectativas dos consumidores e, conseqüentemente, serem mais bem-sucedidas no mercado.

As necessidades e desejos dos consumidores têm um papel fundamental na determinação do valor de uso de um bem ou serviço. Na verdade, o valor de uso está diretamente relacionado ao grau de satisfação que um bem ou serviço proporciona a um indivíduo, de acordo com suas necessidades e desejos.

Por exemplo, para uma pessoa que vive em uma região muito quente, um ar-condicionado pode ter um **ALTO VALOR DE USO**, já que ele proporciona conforto térmico e melhora a qualidade de vida. No entanto, para outra pessoa que vive em uma região mais fria, o mesmo ar-condicionado pode ter um **VALOR DE USO MUITO BAIXO**, pois ela não precisa de resfriamento do ambiente.

Além disso, os **DESEJOS DOS CONSUMIDORES** também podem influenciar o **VALOR DE USO** de um bem ou serviço. Por exemplo, uma pessoa pode preferir uma marca específica de carro não apenas porque ela satisfaz suas necessidades de transporte, mas também porque ela acredita que a marca em questão é mais prestigiada ou possui um design mais atraente.

Os desejos e necessidades dos consumidores são influenciados por diversos fatores, como cultura, estilo de vida, renda, idade, gênero e educação. Por isso, é importante que as empresas conheçam bem seu público-alvo e suas necessidades para oferecer produtos e serviços que atendam a essas demandas e, conseqüentemente, tenham um alto valor de uso.

LEITURAS RECOMENDADAS

PÚBLICO GERAL

“Teoria do valor e trabalho produtivo no setor de serviços”

<https://www.scielo.br/j/ccrh/a/LNyXcnzg953bTSgV6Lc7Jrw/?lang=pt>

“Conceito de valor, renda e preço”

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12138/tde-09032004-221702/publico/LL-2.pdf>

“Panorama da economia criativa no Brasil”

https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2026/1/TD_1880.pdf

“Valor de uso, valor de troca e valor simbólico”

<https://infoenem.com.br/valor-de-uso-valor-de-troca-e-valor-simbolico/#::~:~:text=Valor%20de%20uso%3A%20refere%2Dse,vida%20dos%20sujeitos%20ali%20inseridos.>

VÍDEOS INFORMATIVOS SUGERIDOS

PÚBLICO GERAL

“Mercadoria, valor de uso e valor de troca”

<https://www.youtube.com/watch?v=cblXHcHEG-E>

“Valor de uso e valor de troca.”

<https://www.youtube.com/watch?v= qLMxuwdEZw>

PROJETO

lagoa VIVA

produção:

EDUK.AI | Transformação
Inovação educacional
Inteligência Artificial

 Universidade
Federal
Fluminense

 **CODEMAR**
MARICÁ DESENVOLVIMENTO

 PREFEITURA DE
MARICÁ